

17, 18 e 19  
de Outubro

Semana  
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

## A DERMATOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Rubens Rezende Ferreira<sup>1</sup>

Julia Karoliny Alves Moises<sup>2</sup>

Tiago Marques Gomes<sup>2</sup>

Jennifer Almeida de Oliveira<sup>2</sup>

Nathália Santa Cruz Pinheiro Costa<sup>2</sup>

Fernando Santos de Azevedo<sup>3</sup>

A pele, maior órgão do corpo, reveste e assegura as interações entre o meio externo e interno. Várias doenças podem ter manifestações cutâneas associadas, as quais são úteis na identificação de doenças, podendo até ser patognomônicos de determinada patologia. Um estudo da Revista Brasileira de Educação Médica mostra que o conhecimento do médico não especializado em dermatologia é insuficiente para prestação de atendimento adequado na assistência básica. Deste modo, o presente trabalho tem por objetivo trazer a importância dos conhecimentos na área dermatológica para maior resolutividade das afecções de pele na porta de entrada do sistema de saúde brasileiro. Assim, foi realizada para estudo, revisão de bibliografia em bases de dados, como SCiELO e PubMed, com os seguintes descritores: “dermatologia”, “atenção primária” e “educação médica”. Foram selecionados quatro trabalhos de revisão, dos 560 artigos encontrados, conforme os critérios de inclusão: artigos publicados de 2015 a 2022, gratuitos e disponíveis para leitura, não duplicados e em português, inglês ou espanhol, e como critérios de exclusão: artigos em outras línguas que não as supracitadas, não adequados ao tema, e indisponíveis para leitura e não gratuitos. Segundo os trabalhos analisados, observou-se que, no Brasil, existe um aumento da procura por atendimento especializado em dermatologia, tanto no setor privado quanto na assistência básica. Porém, treinamentos médicos insuficientes e falta de qualificação para realização de atendimento adequado por médicos não especialistas, promove uma gigante onda de encaminhamentos para serviços terciários de patologias, passíveis de tratamento na atenção primária, a qual poderia ser minimizada por meio da educação médica continuada. Este

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros; E-mail: rubensrez@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

problema é consequência do aprendizado insuficiente durante a graduação médica e reflete na futura atuação clínica, gerando atrasos no diagnóstico das afecções de pele, e em alguns casos iatrogenias. Conclui-se, portanto, que se faz necessário um melhor preparo dos profissionais médicos na graduação, por mudanças curriculares, tanto teóricas quanto práticas, nos cursos de Medicina, a fim de garantir uma formação ampliada e com qualidade em consonância com as demandas do sistema de saúde brasileiro no que tange as doenças dermatológicas passíveis de tratamento pelo médico da atenção primária, promovendo, assim, detecção precoce, diagnóstico e tratamentos adequados e métodos de prevenção para doenças nas quais estes são cabíveis, o que por consequência gerará um melhor manejo, gestão da terapia medicamentosa e assistência prestada ao paciente.

**Palavras-chave:** Assistência Prestada ao Paciente. Atenção Primária à Saúde. Dermatologia. Educação Médica. Gestão da Terapia Medicamentosa.